



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO TAMEL

Avaliação do Sucesso Académico

1.º Período

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO

1.º PERÍODO

2017/2018

Relatório de Avaliação do Sucesso Acadêmico

1.º PERÍODO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
2. METODOLOGIA.....	5
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	6
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa.....</i>	<i>6</i>
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso.....</i>	<i>8</i>
<i>3.1.2 Médias.....</i>	<i>11</i>
<i>3.1.3 Avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.3/2008.....</i>	<i>13</i>
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes.....</i>	<i>0</i>
4. RECOMENDAÇÕES	6
ANEXOS	<i>Erro! Marcador não definido.</i>

NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação do sucesso académico, enquadrada no dispositivo de autoavaliação da instituição escolar, decorre da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente no seu Art.º 6.º, que refere que “a autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência...” e assenta nos termos de análise de vários domínios, entre eles o sucesso escolar, designadamente, taxa de sucesso, qualidade do mesmo e fluxos escolares.

Para responder a estas exigências o AEVT (Agrupamento de Escolas Vale do Tamel) tem criado mecanismos de autoavaliação periódica, visando uma monitorização consistente e sistemática das suas práticas, assumindo metas de melhoria e a definição de estratégias em função dos resultados obtidos.

Estes pressupostos orientam e operacionalizam-se, de forma integrada, nos seus documentos estruturantes, nomeadamente nos compromissos da Carta de Missão, nos objetivos do Contrato de Autonomia, nos princípios orientadores e metas do Projeto Educativo. Pretende-se, deste modo, garantir a melhoria da qualidade do processo educativo e a confiança da comunidade nos seus resultados internos.

Procurando uma eficácia que responda às necessidades do público que nos procura, a autoavaliação assume-se para nós como um compromisso sério, uma forma de “prestação de contas” a todos os agentes que conosco procuram o mérito, a promoção do sucesso, a igualdade anteriormente referidos.

É, pois, propósito do trabalho de autoavaliação acompanhar e avaliar, para melhorar. Foi na procura e definição do melhor processo para o exercício da autoavaliação que o AEVT aderiu ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação¹ promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos.

A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão.

No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Considerando-se a relevância de um bom ambiente educativo para a promoção do sucesso escolar, a Equipa apresenta nesta nota introdutória dados disponibilizados pelo Gabinete de Prevenção e Disciplina. Assim, no decorrer do primeiro período, verificaram-se seis registos de ordem de saída de sala de aula (um aluno do 7.º ano, quatro de 8.º e um de 9.º) num universo de 692 alunos. De forma a prevenir situações de indisciplina foram dinamizadas sessões sobre comportamento e regras do “saber estar” em vários contextos nas turmas 5A, 5B, 5C, 5D, 5E, 6D, 6E, 7A, 7B e 7D e 9B.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola ou de Agrupamento de Escolas ou a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 48/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo); - Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro; - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho; - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho; - Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto; - Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro; - Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro. <p>Investigações</p> <ul style="list-style-type: none"> Alarcão, I. (2001); Paixão, M. (2004); Sammons, Hillman e Mortimore. (1995); Torrecilla, X. M. (2004); Thurler, M. (1994) 		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2017/2018
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Carta de missão; - Contrato de Autonomia; - Projeto Educativo; - Plano de Ação Estratégico; - Relatórios de Autoavaliação. 		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas, melhoraram em 2% face ao ano letivo anterior.	- Pautas de avaliação; - Relatórios com resultados das provas finais/exames nacionais.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram 2% (nível) face ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito mantiveram-se ou melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.	
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Básico.	
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.	
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) são idênticas às das médias nacionais.	
		Coerência	- As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a provas finais) são idênticas.	

(continuação)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas, melhoraram em 1% face ao ano letivo anterior.
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas melhoraram 1% face ao ano letivo anterior. - As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito mantiveram-se ou melhoraram relativamente ao ano letivo anterior.
		Cumprimento	- Os alunos concluem o Ensino Secundário.
	Avaliação Externa	Eficácia	- As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das taxas de sucesso nacional.
		Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são idênticas às das médias nacionais.
		Coerência	- As médias das classificações internas finais (CIF) são idênticas às médias das classificações de exame (CE). - As diferenças entre as médias das classificações internas finais e as médias das classificações de exame (CE) são idênticas às registadas a nível nacional.

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma e professores titulares um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma e Conselho de docentes de final de período.

Foi através destes dados que os docentes recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas.

Posteriormente, o ficheiro foi enviado por correio eletrónico à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) - taxa de sucesso, e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

A atribuição de menções qualitativas no 1.º ciclo, implicou a codificação dos níveis, em conformidade o quadro 2.1., para que os resultados pudessem ser alvo de tratamento análogo aos restantes ciclos.

QUADRO 2.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do AEVT é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram a escola, transferidos e os que beneficiam da medida “Currículo específico individual” (CEI), prevista no art. 21.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro (Tabela 3.1).

Nos alunos avaliados estão contabilizados os que são avaliados nas disciplinas de currículo nacional, incluindo os alunos que beneficiam da medida “Adequações Curriculares Individuais”, prevista no art. 18.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS	CEI
1.º Ano	192	192			
2.º Ano	188	188			
3.º Ano	184	179		2	3
4.º Ano	193	189			4
1.º Ciclo	757	748	0	2	7
5.º Ano	144	138		1	5
6.º Ano	152	149		1	2
2.º Ciclo	296	287	0	2	7
7.º Ano	89	87			2
8.º Ano	167	162		2	3
9.º Ano	75	74			1
3.º Ciclo	331	323	0	2	6
10.º Ano	20	19		1	
11.º Ano	29	26		1	2
12.º Ano	25	19			6
Secundário	74	64	0	2	8
TOTAL	1458	1422	0	8	28

Matricularam-se no AEVT 1458 alunos e, no 1.º período, foram avaliados 1422 alunos.

No 1º ciclo, o número de alunos avaliados mantém-se em todas as disciplinas do ano de escolaridade. Já nos restantes ciclos, tal não acontece, pelo que importa apresentar o número de alunos avaliados por disciplina.

Não se regista qualquer caso de abandono escolar, fruto de uma ação promotora da conclusão da escolaridade obrigatória.

Relativamente aos alunos que foram transferidos, apenas dois em cada ciclo, tal facto sucedeu, no terceiro ciclo, por mudança de estabelecimento de ensino, já no secundário resulta do facto de os alunos terem optado por outra modalidade de ensino.

Na tabela 3.2, apresenta-se o número de alunos avaliados, no Ensino Básico, em cada disciplina.

TABELA 3.2. Identificação do número de alunos avaliados nas disciplinas do Ensino Básico - 1.º Período.

DISCIPLINAS	NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS			
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
Todas	192	188	179	189
	5.º Ano	6.º Ano		
Educação Tecnológica	123	149		
Educação Musical	123	149		
Educação Moral e Religiosa	122	144		
Outras	138	149		
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Educação Moral e Religiosa	85	161	73	
Outras	87	162	74	

Ao nível do Ensino Secundário, na tabela 3.3, observa-se, por disciplina, o número de alunos: matriculados (M), avaliados (AV), transferidos (TF), excluídos por faltas (EF) e que anularam a matrícula (AM).

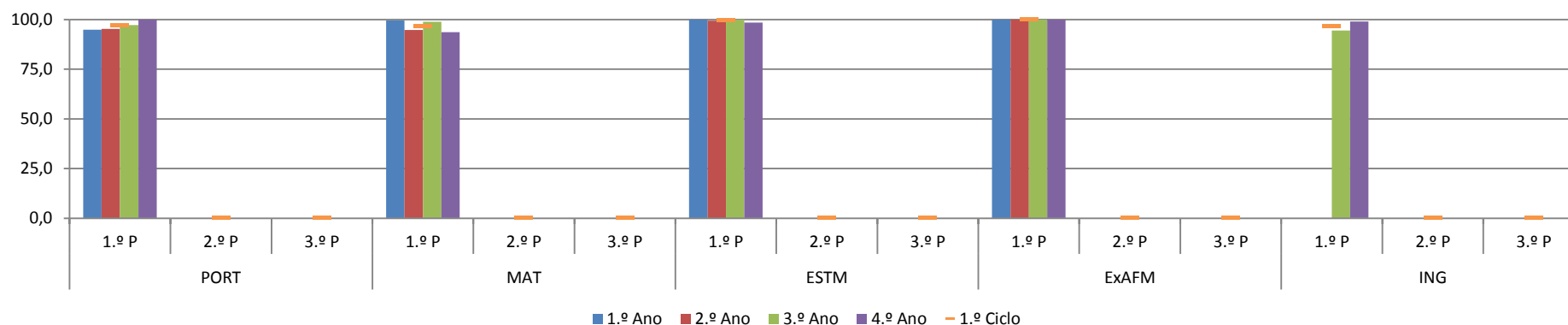
TABELA 3.3. Identificação dos fluxos escolares nas disciplinas do Ensino Secundário - 1.º Período.

DISCIPLINAS		M	AV	TF	EF	AM
10.º Ano	Educação Moral e Religiosa	18	12	1	0	5
	Outras	20	19	1	0	0
11.º Ano	Educação Moral e Religiosa	24	18	1	0	5
	Outras	25	24	1	0	0
12.º Ano	Português					
	Matemática A	18	18	0	0	0
	Biologia					
	Educação Física	17	17	0	0	0
	Psicologia B					

3.1.1 Taxa de Sucesso

Os gráficos que se seguem refletem as taxas de sucesso de cada disciplina nos diferentes anos de escolaridade e ciclo, e estas retratam o número de classificações iguais ou superiores a 3 em comparação com o número total de alunos avaliados.

GRÁFICO 3.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



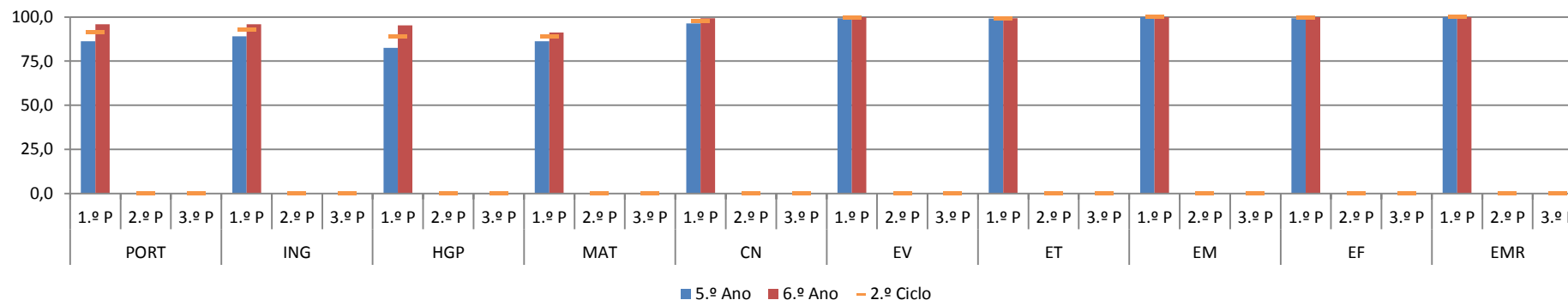
No 1.º ciclo, os resultados refletem taxas de sucesso superiores a 96,7% em todas as disciplinas sendo este valor o mínimo registado e ocorre nas disciplinas de Matemática e de Inglês.

Numa análise por ano, verificamos que as diferentes disciplinas se aproximam dos valores de referência, ficando ligeiramente aquém dos mesmos, sendo os valores mais baixos registados a Matemática no 4.º ano e Inglês no 3.º ano com taxa de sucesso de 93,7% e 94,4%, respetivamente.

Numa análise por turma constata-se que 42% das turmas do 4.º ano apresentam, na disciplina de Matemática, taxa de sucesso inferior ao valor de referência. No que se refere à disciplina de Inglês, verifica-se que, no 3.º ano, a taxa de sucesso em 55% das turmas está aquém dos valores de referência.

De referir ainda que, é no 2.º ano, que se verifica a maior percentagem de turmas com taxas de sucesso inferiores aos valores de referência, 73% na disciplina de Português e 45% na disciplina de Matemática.

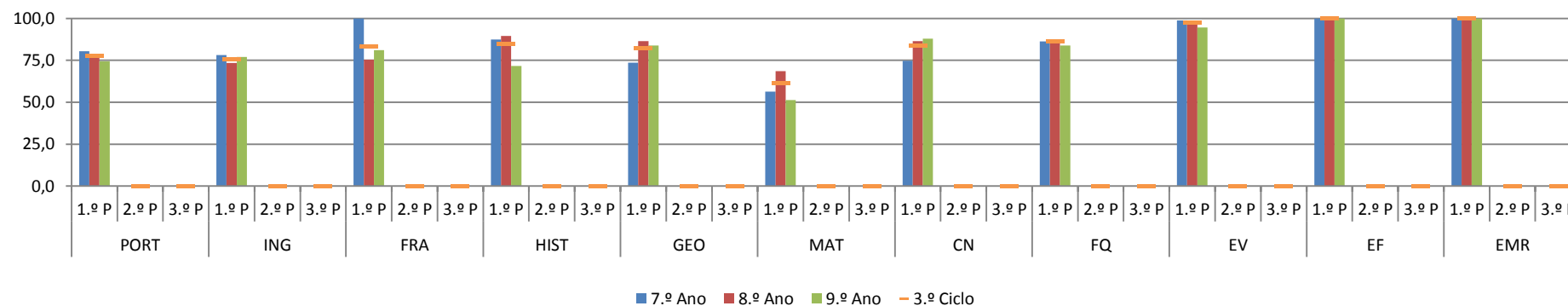
GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2.º ciclo, o desfasamento mais acentuado relativamente aos valores de referência, mantendo-se aquém dos mesmos, verifica-se no 5.º ano, nas disciplinas de Português, Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática.

No 6.º ano, as taxas de sucesso nas diferentes disciplinas estão próximas dos valores de referência, sendo o desfasamento mais acentuado em Matemática, com taxa de sucesso de 91,3%.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



A análise das taxas de sucesso do 3.º ciclo é semelhante à do 2.º ciclo, pelo facto de se considerar significativo o número de disciplinas que se encontram aquém dos valores de referência. Esta situação verifica-se nas disciplinas de carácter mais teórico: Português, Inglês, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Físico-química.

Uma análise por ano, leva-nos a concluir que os factos observados são coerentes em todos os anos de escolaridade à exceção da disciplina de Francês, no 7.º ano, que atinge uma taxa de sucesso de 100%. Na disciplina de Educação Visual, a taxa de sucesso é inferior ao valor de referência, no entanto, o menor valor que atinge é de 94,6%, no 9º ano de escolaridade.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso, no 1º período, das diferentes disciplinas do 10.º e 11.º anos.

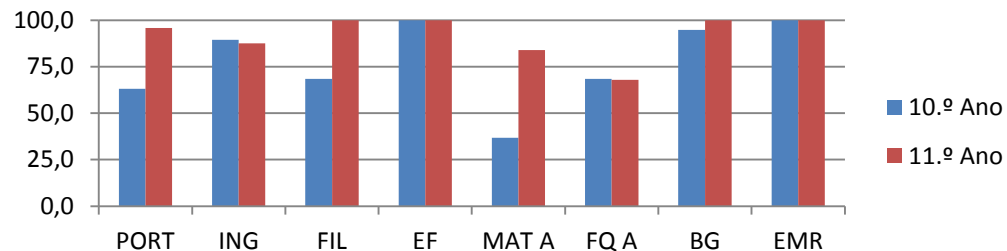
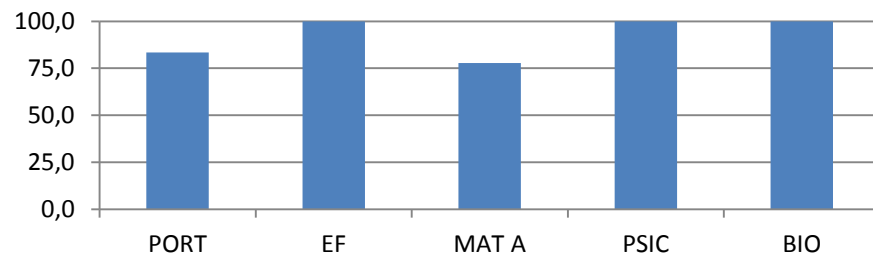


GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso, no 1º período, das diferentes disciplinas do 12.º ano.



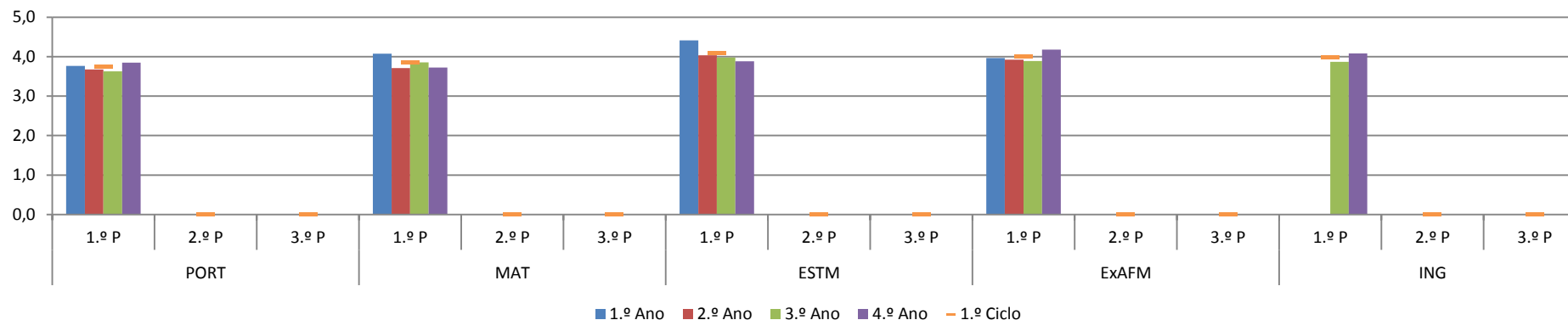
Na análise das taxas de sucesso do 10.º ano é importante considerar o número significativo de disciplinas que se encontram muito aquém dos valores de referência. Esta situação verifica-se nas disciplinas de Português, Inglês Filosofia, Matemática A e Físico-química A, destacando-se a disciplina de Matemática A com a taxa de sucesso mais baixa (36,8%) seguida da disciplina de Português com uma taxa de sucesso de 63,2%. A taxa de sucesso de 89,5% na disciplina de Inglês encontra-se aquém, mas próximo do valor de referência (93,5%) e a Biologia e Geologia atinge uma taxa de sucesso de 94,7% é superior ao valor de referência (86,1%).

No 11.º ano, as disciplinas de Matemática A e Física e Química A apresentam as taxas de sucesso mais baixas (84% e 68%, respetivamente). Salienta-se a situação desta última disciplina, Física e Química A, cuja diferença relativamente ao valor de referência (95,3%) é muito significativa. De referir ainda que a disciplina de Biologia e Geologia atinge uma taxa de sucesso de 100%, superior ao valor de referência (90,4%).

Quanto ao 12.º ano, as taxas de sucesso obtidas estão em consonância com os valores de referência. Sendo apenas de realçar o desfasamento das taxas de sucesso obtidas nas disciplinas de Português e de Matemática A (83,3% e 77,8%, respetivamente), relativamente aos valores de referência.

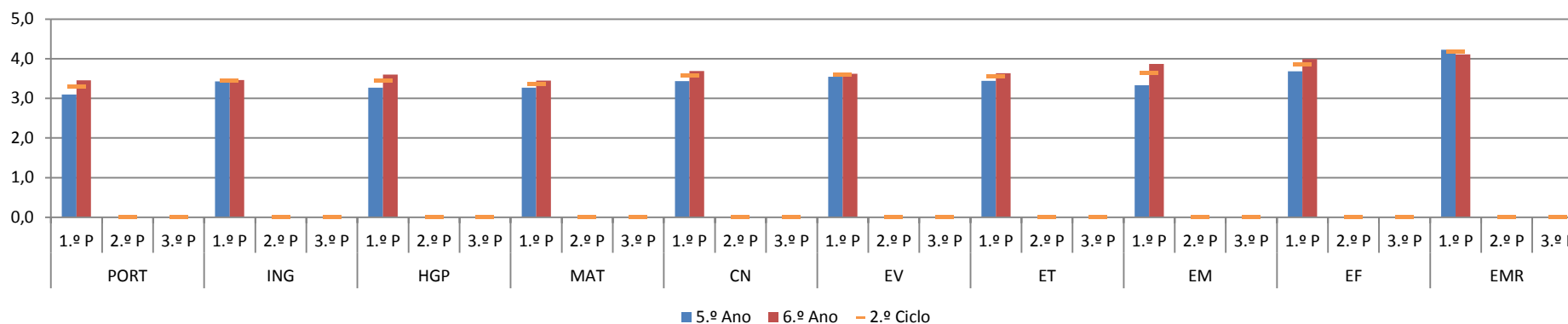
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.6. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



O compromisso social relativo às médias no ensino básico assenta num valor mínimo de 3,4 para as classificações obtidas no ensino básico. Consideram-se as classificações médias obtidas como sendo satisfatórias, ainda que seja de realçar o facto de as mesmas estarem aquém dos valores de referência definidos.

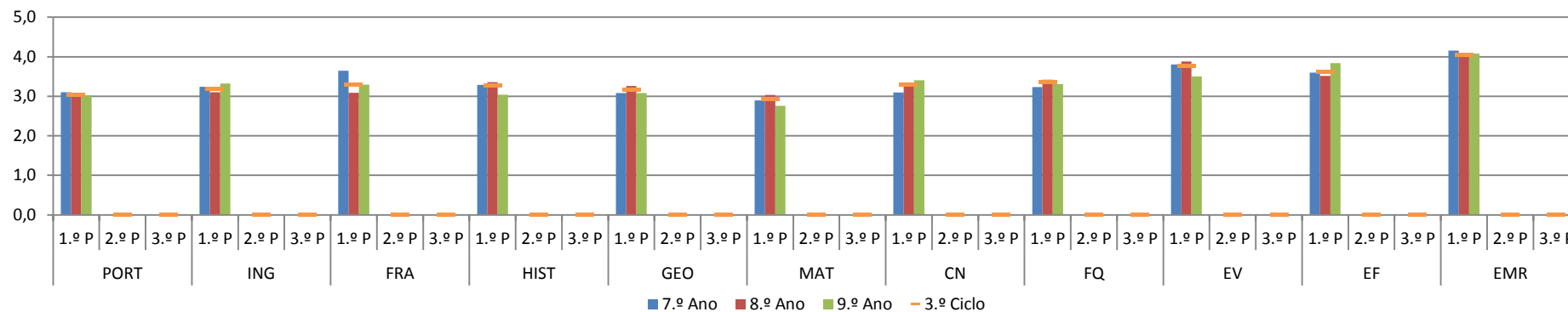
GRÁFICO 3.7. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



No 2.º ciclo, verifica-se que todas as disciplinas no 5.º ano se encontram aquém dos valores de referência.

No 6.º ano, as médias obtidas são inferiores aos valores de referência, com a exceção da disciplina Português com média 3,5, acima do valor de referência (3,4) e das disciplinas de História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais cujas médias são iguais aos valores de referência.

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



As médias obtidas no 3.º ciclo, estão aquém dos valores de referência com a exceção da disciplina de Francês no 7.º ano com média igual ao valor de referência.

GRÁFICO 3.9. Médias, do 1.º período, das diferentes disciplinas do 10.º e 11.º anos.

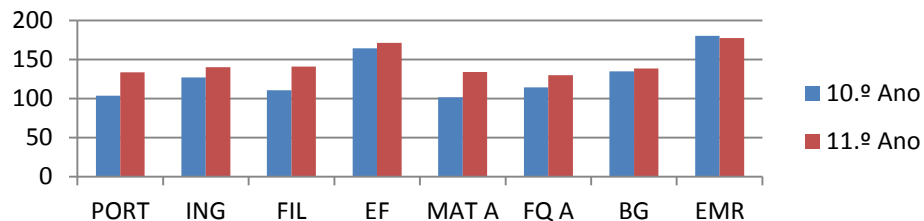
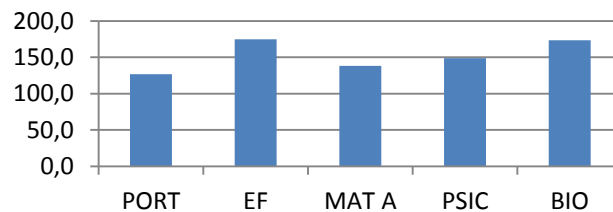


GRÁFICO 3.10. Médias, do 1.º período, das diferentes disciplinas do 12.ºano.



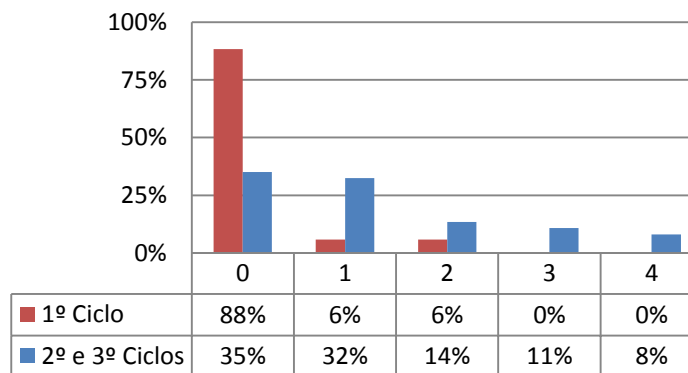
No ensino secundário as classificações médias das disciplinas estão aquém dos valores de referência, com a exceção da classificação média da disciplina de Matemática A, no 12.º ano, que é superior ao valor de referência.

As classificações médias mais baixas situam-se perto dos 10 valores e registam-se, no 10.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática A.

3.1.3 Avaliação dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.3/2008

Nos gráficos anteriores, constam os dados dos alunos inscritos nas disciplinas de currículo nacional incluindo os alunos que beneficiam da medida “Adequações Curriculares Individuais”, prevista no art. 18.º - Dec. Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro. Os resultados dos alunos abrangidos por esta medida são representados no gráfico 3.11, efetuando-se um tratamento em função do número de avaliações não satisfatórias obtidas comparado com o total de alunos abrangidos por esta medida, no ciclo correspondente, num total de 17 alunos no 1º ciclo e 37 alunos no 2º e 3º ciclos.

GRÁFICO 3.11. Percentagem de alunos que beneficiam da medida “Adequações Curriculares Individuais”, que obteve avaliações não satisfatórias, por ciclo.



3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados, pela Equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico².

REFERENCIAL																				
CRITÉRIO ITENS	Eficácia <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?</i>									Qualidade <i>Como se situam as médias face aos valores de referência?</i>										
	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo				
Disciplinas	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º		
Português (PORT)	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	
Matemática (MAT)	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Estudo do Meio (ESTM)	↔	↘	↔	↘						↘	↘	↘	↘							
Expresões Art. E Fis. Mot. (ExAFM)	↔	↔	↔	↔						↘	↘	↘	↔							
Inglês (ING)			↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘			↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Hist. Geo. Port. (HGP)					↘	↘								↘	↔					
Ciências Naturais (CN)					↘	↘	↘	↘	↘					↘	↔	↘	↘	↘	↘	
Físico-Química (FQ)							↘	↘	↘									↘	↘	↘
Geografia (GEO)							↘	↘	↘									↘	↘	↘
Francês (FR)							↗	↘	↘								↔	↘	↘	
História (HIST)							↘	↘	↘									↘	↘	↘
Educação Visual (EV)					↘	↔	↘	↘	↘					↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Tecnológica (ET)					↘	↘								↘	↘					
Educação Musical (EM)					↔	↔								↘	↘					
Educação Física (EF)					↘	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	↘	
Educação Moral e Religiosa (EMR)					↔	↔	↔	↔	↔					↘	↘	↘	↘	↘	↘	

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Na tabela 3.5 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 3.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia</i> <i>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores de referência?</i>			<i>Qualidade</i> <i>Como se situam as médias face aos valores de referência?</i>		
	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
Disciplinas	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Inglês (ING)	↘	↘		↘	↘	
Filosofia (FIL)	↘	↔		↘	↘	
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↘	↘	↘
Matemática A (MAT)	↘	↘	↘	↘	↘	↗
Física e Química A (FQ)	↘	↘		↘	↘	
Biologia e Geologia (BG)	↗	↗		↘	↘	
Educação Moral e Religiosa (EMR)	↔	↔		↘	↘	
Biologia (BIO)			↔			↘
Psicologia B (PSIC)			↔			↘

Na tabela 3.6, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário).

TABELA 3.6. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1.º CICLO	
Português (PORT)	3º Ano Tendo em consideração exigência do programa em extensão e conteúdos, para o próximo período, será dada continuidade às estratégias delineadas no início do ano letivo, onde será dada mais ênfase a atividades e exercícios variados de escrita criativa, em textos realizados individualmente ou coletivamente, para que os alunos consigam aplicar e consolidar com mais eficácia a forma de pensar e de organizar ideias, bem como a utilização correta da pontuação e melhoria na ortografia.
	4º Ano - Adequar os conteúdos a lecionar ao nível em que os alunos se encontram; - Reforçar o apoio educativo na turma onde se verificou uma maior incidência de níveis negativos.
Estudo do Meio (ESTM)	3º Ano Com os resultados obtidos, principalmente a nível de eficácia, conclui-se que houve uma boa aplicação de estratégias que foram proficuas para o sucesso. Poder-se-á dar continuidade às mesmas e a outras estratégias que sejam diversificadas e motivadoras com recurso frequente às novas tecnologias, utilizando, sempre que possível, a projeção de imagens e pesquisas na Internet que proporcionam incentivo e prazer pelo conhecimento.

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Inglês (ING)	<p>3º Ano</p> <p>-Os alunos que obtiveram nível inferior a Suficiente, e que usufruíram de um PAA na disciplina de Inglês no primeiro período, continuarão a usufruir das medidas aí inscritas. Outros alunos com menção inferior a suficiente terão os seus PAA reformulados, com vista a incluir também a disciplina de Inglês, passando a beneficiar das medidas lá inscritas.</p> <p>-Reforçar as atividades orais para compensar défices de aprendizagem;</p> <p>-Reforçar com os encarregados de educação um contacto mais regular, de forma a proporcionar uma maior articulação, nomeadamente no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa.</p> <p>4ºAno</p> <p>No que concerne aos alunos que obtiveram nível inferior a Suficiente, para um aluno será reformulado o seu PAA, com vista a incluir também a disciplina de Inglês, e para outro será elaborado um PAA contemplando a disciplina de Inglês, passando os alunos a beneficiar das medidas lá inscritas.</p> <p>- Reforçar com os encarregados de educação um contacto mais regular, de forma a proporcionar uma maior articulação, nomeadamente no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa.</p>
2.º e 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>7º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforçar os exercícios de compreensão e expressão oral e escrita;- Incentivar à leitura e ao cumprimento do contrato de leitura;- Apelar à persistência no trabalho;- Aumentar os momentos de avaliação formativa;- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma, sempre que necessário. <p>8º ano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Incentivar e valorizar o empenho na realização dos exercícios de compreensão e expressão oral e escrita;- Estimular a leitura e apoiar na planificação do contrato de leitura;- Apelar à persistência no trabalho;- Diversificar os momentos de avaliação formativa;- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma, sempre que necessário.
Matemática (MAT)	<p>As estratégias de remediação/melhoria face aos resultados no segundo ciclo passarão:</p> <ul style="list-style-type: none">- pela resolução sistemática de atividades de aplicação/consolidação abrangendo todos os domínios e competências matemáticas e, em particular os aspetos mais deficitários.- pela criação de mais momentos de avaliação dos alunos ("+ pontos" – minifichas e fichas de recuperação);- pela implementação de um desafio matemático mensal extracurricular, e mais abrangente, de forma a criar hábitos na resolução de problemas e a envolver mais agentes educativos no processo de aprendizagem dos alunos;- continuidade do trabalho cooperativo entre alunos (tutoria de pares). <p>As estratégias de remediação/melhoria a implementar serão:</p> <ul style="list-style-type: none">- individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades;- reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos;- incentivo e valorização da sua participação oral;- realização de atividades diversificadas, no sentido de despertar o interesse dos discentes pela disciplina;- motivar os alunos a frequentar as aulas de reforço com mais empenho e interesse;- melhorar a articulação entre os professores no sentido de rentabilizar o centro de explicações. Os professores de matemática definirão tarefas/exercícios para que os seus alunos realizem no centro de explicações, no sentido de estes superarem dificuldades em algum conteúdo mais específico;- aplicar mais fichas de avaliação/questões-aula/mini-testes, no sentido de abordar um menor número de conteúdos;- sensibilizar os alunos para a necessidade do seu esforço e empenho pessoal.
Hist. Geo. Port. (HGP)	<p>Sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura e registo de ideias essenciais dos assuntos tratados/vocabulário. <p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos.

Ciências Naturais (CN)	<p>As estratégias de remediação/melhoria face aos resultados a implementar no segundo ciclo passarão:</p> <ul style="list-style-type: none">a) pelo reforço das atividades de revisão/consolidação dos domínios/conteúdos mais deficitários, com a realização de exercícios do manual e do caderno de atividades;b) pelo reforço/consolidação dos conteúdos programáticos nas atividades laboratoriais, tendo uma atenção especial às dificuldades dos alunos;c) por reforçar o registo no caderno diário dos conteúdos essenciais/vocabulário específico;d) por aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos;e) por orientar os alunos na aquisição de métodos e hábitos de trabalho;f) pelo reforço do trabalho cooperativo entre alunos (tutoria de pares). <p>As estratégias a implementar no terceiro ciclo serão:</p> <ul style="list-style-type: none">a) maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração;b) solicitar com maior frequência a participação oral em contexto de sala de aula;c) disponibilizar materiais para serem trabalhados no centro de explicação;d) reforçar o registo no caderno dos conteúdos essenciais/vocabulário específico;e) aumentar a frequência de elaboração de esquemas resumo dos conteúdos;f) incutir nos alunos o sentido de responsabilidade e prestar um apoio mais individualizado, sempre que possível, em contexto de sala de aula.
Físico-Química (FQ)	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.- Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares.- Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral, fomentando a sua autoestima.- Incentivar os alunos para a importância de terem bons resultados.- Adequar o ritmo de lecionação das matérias ao ritmo de aprendizagem dos alunos.- Interpelar mais os alunos com dificuldades.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Valorizar os alunos que demonstrem bom comportamento dentro da sala de aula, cumprindo com as regras de disciplina vigentes na escola e os deveres estipulados no regulamento interno.- Valorizar os alunos que demonstrem persistência na superação das suas dificuldades.- Valorizar e incentivar o espírito de iniciativa e a autonomia.- Sensibilizar o aluno para um comportamento adequado na sala de aula, no sentido de permitir uma aprendizagem mais significativa para si e para os colegas.- Fomentar a presença dos alunos no centro de explicações.- Implementar questões aula, nas turmas em que houver necessidade.- Fomentar a autorreflexão como meio de consciencialização e responsabilização do aluno.
Geografia (GEO)	<p>7.º ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula.- Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.- Reforçar atividades formativas.- Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.- Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.- Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram mais dificuldades. <p>8.º ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula.- Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.- Reforçar atividades formativas.- Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.- Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.- Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram

	<p>mais dificuldades.</p> <p>9.º ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Melhorar a participação oral levando os alunos a expor as suas dúvidas; treino de sínteses dos conteúdos/metast.- Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.- Reforçar atividades formativas.- Apoio individualizado, na medida do possível, em contexto de sala de aula, aos alunos com mais dificuldades.- Todas as que constam nos Planos de Acompanhamento implementados.- Serão implementadas estratégias que passam pela realização de vários exercícios / trabalhos que impliquem o treino dos conteúdos lecionados, com destaque para aqueles nos quais os alunos revelaram mais dificuldades.
Francês (FR)	<ul style="list-style-type: none">- Reforço do controlo dos trabalhos de casa.- Maior valorização da participação oral voluntária.- Motivação dos alunos através de reforços positivos.
Inglês (ING)	<p>5º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicação de mini-fichas de avaliação por unidade lecionada nas turmas D e F. <p>6º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicar mini-fichas de avaliação por unidade lecionada. <p>7º e 8º Anos</p> <ul style="list-style-type: none">- Resolução de fichas formativas com os diversos conteúdos;- Aumento do número de momentos para a avaliação da oralidade.
História (HIST)	<p>Na sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realização de mais momentos de avaliação formativa (oral e escrita), como forma de avaliar a compreensão dos conteúdos que vão sendo lecionados;- Maior rigor no cumprimento das regras estabelecidas;- Maior controlo dos cadernos diários e dos trabalhos de casa, de modo a garantir mais cuidado na sua organização/ elaboração.- Realizar mais momentos de trabalho de pares, na análise/interpretação de documentos históricos e resposta escrita a questões sobre os mesmos. <p>-Insistência na readaptação de conteúdos, metodologias e estratégias à realidade cultural, económica e social em que se insere o Agrupamento, privilegiando, sempre que possível, abordagem de conteúdos ligados à História Local.</p> <p>Fora da sala de aula:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apoiar os alunos sempre que tiverem dúvidas ou necessitem de ajuda na reorganização do seu estudo , via email ou presencialmente no Centro de Explicações.- Realização de visitas de estudo e de trabalhos práticos/de expressão plástica como forma de motivar os alunos para a disciplina e consolidar de forma mais lúdica os conteúdos programáticos.
Educação Musical (EM)	<ul style="list-style-type: none">- Dar apoio individualizado aos alunos que manifestem dificuldades;- Dar reforços positivos sempre que os alunos evidenciem ligeiras melhorias;- Usar, ainda, mais os meios audiovisuais como motivação e captação da atenção e concentração dos alunos.
ENSINOSECUNDÁRIO	
Português (PORT)	<p>10º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Diversificar os momentos de avaliação formativa;- Apelar à persistência no trabalho;- Incentivar e valorizar o empenho na realização dos exercícios de compreensão e expressão oral e escrita;- Estimular a leitura e apoiar na planificação do projeto de leitura;- Promover a planificação de atividades de escrita (em grupo), seguida de produção, aperfeiçoamento e reescrita oficina de escrita lúdica de diferentes tipologias textuais, com apresentação oral à turma;- Disponibilizar fichas informativas sobre as diversas temáticas;- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma, sempre que necessário. <p>11º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Reforçar os exercícios de expressão escrita;- Apelar à importância de um estudo regular e sistemático das matérias;

	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar a aula de reforço à disciplina para trabalhar conteúdos fundamentais, com a presença de todos os alunos da turma, sempre que necessário. <p>12º Ano</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar a aula de reforço à disciplina no sentido de trabalhar conteúdos fundamentais, para os alunos com maior dificuldade ou para toda a turma, sempre que necessário.- Apelar à persistência no trabalho;- Apelar à importância de um estudo regular e sistemático das matérias;- Incentivar e valorizar o empenho na realização dos exercícios de compreensão e produção escrita.
Educação Física (EF)	<ul style="list-style-type: none">- Reforço e variedade de exercícios críticos;- Aumento do tempo destinado aos jogos reduzidos e condicionados;- Propor aos alunos a participação/integração nos torneios dinamizados na Atividade Interna do Clube do Desporto Escolar nas modalidades que a Escola oferece;- Propor aos alunos a participação/integração no Clube do Desporto Escolar nas modalidades que a Escola oferece.
Matemática A (MAT)	<ul style="list-style-type: none">- Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades.- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Incentivo e valorização da sua participação oral- Realização de atividades diversificadas, no sentido de despertar o interesse dos discentes pela disciplina- Motivar os alunos a frequentar as aulas de reforço a matemática com mais empenho e interesse.- Aplicar mais fichas de avaliação/questões-aula/mini-testes, no sentido de abordar um menor número de conteúdos.- Sensibilizar os alunos para a necessidade do seu esforço e empenho pessoal
Física e Química A (FQ)	<ul style="list-style-type: none">- Reforçar a realização de fichas de trabalho de consolidação e sistematização de conhecimentos.- Promover maior participação dos alunos na aula e valorizar a sua participação oral, fomentando a sua autoestima.- Incentivar para a importância de terem bons resultados.- Reforçar o controlo dos trabalhos de casa no sentido de promover hábitos de trabalho e de estudo regulares.- Reforço das atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.- Individualizar mais o ensino para os alunos com mais dificuldades.- Interpelar mais os alunos com dificuldades.- Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas.- Fomentar a presença e a participação ativa dos alunos propostos no reforço à disciplina.- Aplicar mais fichas de avaliação (por forma a abordar menor número de conteúdos, em cada uma), no 10º ano.
Biologia e Geologia (BG)	<ul style="list-style-type: none">- incutir nos alunos hábitos e métodos de trabalho e de estudo;- desenvolver o espírito de iniciativa e autonomia;- reforçar as atividades de consolidação de conhecimentos, nomeadamente o feedback da aula anterior.- solicitar com maior frequência a participação dos alunos na sala de aula;- fomentar a presença e a participação ativa dos alunos propostos no reforço à disciplina;- desenvolver competências de raciocínio lógico;- incutir nos alunos o sentido de responsabilidade.
Psicologia B (PSIC)	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalho de pares, realização de questão de aula.- Atividades que desenvolvam a capacidade e o treino da expressão escrita / organização de ideias.- Reforçar atividades formativas.

4. RECOMENDAÇÕES

Analisados os resultados académicos do 1.º período, constata-se que em todos os ciclos de ensino e sobretudo às disciplinas de cariz mais teórico, os valores obtidos são inferiores aos valores de referência. Em consequência, a Equipa gostaria de fazer as seguintes recomendações, de natureza pedagógica, aos docentes do:

1.º ciclo

Que os docentes façam uma monitorização mais frequente das aprendizagens, o que se traduz na realização de instrumentos de avaliação intermédia a adicionar aos já previstos testes de avaliação sumativa.

2.º e 3.º ciclos:

- a) Que os coordenadores dos departamentos, cujos docentes destacaram a necessidade de realização de mini-testes/questões aula, definam, em sede de reunião, a natureza e a quantidade de instrumentos de avaliação intermédia das aprendizagens a implementar em cada disciplina/ciclo de ensino, com vista a fomentar hábitos de estudo mais regulares e, com isso, aumentar a oportunidade de os alunos obterem melhores resultados académicos;
- b) Que os docentes incentivem mais os alunos a frequentar o “Centro de Explicações”, para esclarecimento de dúvidas e consolidação dos conteúdos lecionados.

Ensino secundário:

Que os docentes das disciplinas sujeitas a avaliação externa, na sequência da estratégia que apresentam, incentivem mais os alunos a frequentar as aulas de “Reforço” disponibilizadas, com vista ao esclarecimento de dúvidas e à consolidação dos conteúdos lecionados.

A Equipa sugere, ainda, que Conselho Pedagógico analise a avaliação efetuada pelos docentes e valide as estratégias de melhoria e de reforço propostas.

Por fim, recomenda a leitura do presente relatório e a sua divulgação junto das estruturas educativas adequadas.

Lijó, 21 de janeiro de 2018